

## PREVALÊNCIA DE PARASITOS TRICHODINÍDEOS E MONOGENOIDEA EM TILÁPIAS DO NILO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NO SUL DE SANTA CATARINA

Luiz R. M. Vicente\*; Paulo José Padilha; Rogério Dias de Andrade; Albertino de Souza Zamparette, Sérgio Winckler da Costa.

\* Laboratório de Diagnóstico para Aquicultura (LADA/Epagri). Rod SC 438. Km 213, Rua Dolores Correa Goulart, S/N Bairro: São Martinho CEP 88708-801. Tubarão - SC. [luizmota.vicente@gmail.com](mailto:luizmota.vicente@gmail.com).

O cultivo de tilápias na região do Vale do Braço do Norte, sul de Santa Catarina, é praticado em diferentes sistemas de cultivo, destacando-se a integração com suínos. Com o objetivo de avaliar possíveis diferenças na prevalência de parasitos em Tilápias *Oreochromis niloticus* cultivados em 3 sistemas empregados na região, foram realizados estudos durante duas safras, compreendendo os meses de setembro/2012 à abril/2013 e setembro/2013 à maio/2014. Foram monitorados 3 viveiros de cada sistema, os quais consistiam de: alimentação dos peixes somente com subprodutos da propriedade, dejetos total de suínos e dejetos sólidos de suínos, onde nos dois últimos sistemas os peixes receberam ração balanceada (45% PB) nos primeiros trinta dias e após atingirem o peso médio de 350 a 400g (32% PB) ou quando houve paralisação ou estagnação do crescimento médio, até o final do cultivo. Foram feitas observações e quantificação de parasitos da superfície corpórea (muco) e das brânquias dos peixes em microscopia óptica e os resultados estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Valores médios da Prevalência (P) de parasitos Trichodinídeos e Monogenoidea nas brânquias e na superfície corpórea de tilápias do nilo nos diferentes sistemas de cultivo no ciclo 2012/2013 e ciclo 2013/2014 e o número de peixes amostrados (N).

Parasitas	TRICHODINÍDEOS				MONOGENOIDEA			
	2012/2013		2013/2014		2012/2013		2013/2014	
SISTEMA CULTIVO	N	P (%)	N	P (%)	N	P (%)	N	P (%)
<b>SUBPRODUTO</b>								
Brânquias	46	78,26	20	50,00	46	30,46	20	10,00
Superfície corpórea	46	26,08	20	10,00	46	8,69	20	10,00
<b>DEJETO TOTAL</b>								
Brânquias	46	95,65	18	66,67	46	17,39	18	66,67
Superfície corpórea	46	69,56	18	77,78	46	4,35	18	0
<b>DEJETO SÓLIDO</b>								
Brânquias	46	71,43	20	70,00	56	7,14	18	10,00
Superfície corpórea	46	46,42	20	10,00	56	3,57	18	0

Observa-se que no sistema Dejetos Total a prevalência de Trichodinídeos nas brânquias foi superior aos demais sistemas no ciclo 2012/2013 e na superfície corpórea em ambos os ciclos. Já para os Monogenoidea a prevalência na superfície corpórea foi levemente superior no sistema Subproduto em ambos os ciclos e nas brânquias no ciclo 2012/2013, sendo bastante superior no sistema Dejetos Total no ciclo 2013/2014. Resultados semelhantes foram obtidos em cultivos utilizando integração com suínos comparados a cultivos sem integração na Nigéria. Em estudo anterior em viveiros integrados com suínos em Santa Catarina observou-se que a presença de Monogenoidea não foi afetada pela quantidade de matéria orgânica. A maior infestação de Trichodinídeos observada no Sistema Dejetos Total pode estar associada a maior carga de matéria orgânica aportada neste sistema, tendo em vista a presença destes parasitos estar associado à qualidade da água dos cultivos. **Projeto financiado pela Fapesec.**